

POLOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE GOIÁS ITUMBIARA

Realização:

FIEG

Apoio:







POLOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE GOIÁS ITUMBIARA

Realização:

Apoio:









© 2018 - FIEG Polos Industriais do Estado de Goiás – Itumbiara

Federação das Indústrias do Estado de Goiás - FIEG

Presidente

Pedro Alves de Oliveira

Superintendente

José Eduardo de Andrade Neto

Coordenador Técnico

Nelson Anibal Lesme Orué

Equipe Técnica responsável pelo estudo

Januária Guedes Cordeiro Sulamita de Aquino Porto Nelson Anibal Lesme Orué

Pesquisa de campo junto ao polo industrial Itumbiara

Antônio Balduíno de Souza Neto Fernanda Heleno da Silva Rocha Sandra Márcia Silva Vilma Aparecida Domingos

Digitação e Formatação

Leni Gabrielli Dias Barreto Brasil

Edição final

Dehovan Lima (Assessoria de Comunicação da FIEG – ASCOM)

Projeto Gráfico

Thiago Honério (Designer Gráfico - ASCOM/FIEG)

Parcerias

Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Itumbiara Prefeitura de Itumbiara SENAI Itumbiara IEL Itumbiara SEBRAE Itumbiara

Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) Avenida Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco – Casa da Indústria Vila Nova, Goiânia-GO - CEP: 74645-070 Telefone: (62) 3219-1300 Site: www.sistemafieg.org.br

Sumário

Apresentação	/
1 - Itumbiara no contexto da Região Sul Goiano	9
2 - Itumbiara – Portal de entrada do Sul Goiano	12
2.1 - Infraestrutura	12
2.2 - Urbanização	12
2.3 - Dinâmica Econômica	13
2.3.1 - Agropecuária	
2.3.2 - Indústria, grande propulsora do desenvolvimento de Itumbiara	14
2.3.2.1 - Balança Comercial	
2.3.3 - Valor Adicionado Bruto	18
3 - Qualidade de vida	20
3.1 - Infraestrutura	20
4 - Características do Distrito Industrial de Itumbiara	24
4.1 - Sumário executivo	24
4.2 - Perfil das empresas	25
5 - Recursos Humanos	27
5.1 - Perspectiva de evolução em relação ao quadro de pessoal (2018)	27
5.2 - Dificuldades encontradas pelas empresas pesquisadas no recrutamento	
de pessoas, para contratação	
5.3 - Demanda para contratação imediata	29
5.4 - Vagas disponíveis nas empresas pesquisadas no momento da pesquisa, por área e local de instalação	30
5.5 - Capacitação dos colaboradores e dificuldades encontradas para investir	
em qualificação	30
6 - Comercialização	
6.1 - Destino das vendas	
6.2 - Planos estruturados para expansão das vendas	
6.2.1 - Destinos contemplados nos planos de expansão de venda (em%)	
6.3 - Origem da matéria-prima	35
7 - Plano de investimentos	37
8 - Transporte	38
8.1 - Obstáculos encontrados no transporte de produtos finais	38
9 - Desenvolvimento das empresas de Itumbiara	39
9.1 - Ações para o desenvolvimento futuro das empresas de Itumbiara	39
9.2 - Sugestões de ações para atração de indústrias para Itumbiara	

10 - Meio Ambiente	•••••
40	
10.1 - Licença ambiental	
40	
10.1.1 - Conhecimento e existência de licença ambiental	40
10.1.2 - Principais problemas enfrentados no licenciamento ambiental	40
10.2 - Destinação dos resíduos da empresa	41
10.3 - Sugestões para os problemas enfrentados no descarte	
e/ou tratamento de resíduos	41
11 - Energia elétrica	42
11.1 - Grau de concordância em relação a qualidade e fornecimento de energia	
elétrica nas empresas de Itumbiara	42
12 – Problemas que prejudicam o desenvolvimento das empresas do	
Polo Industrial de Itumbiara (gravidade x impacto x prioridade)	43
14 - Ações demandadas ao poder público	44
15 - Instituições do Sistema FIEG que atuam em Itumbiara	45
Referencial bibliográfico	46

APRESENTAÇÃO

Foco no desenvolvimento socioeconômico

A série de estudos **Polos Industriais do Estado de Goiás** é uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), destinada a subsidiar a tomada de decisões de investimentos por parte das empresas e dos agentes públicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico de Goiás. Trata-se, portanto, de importante contribuição para a melhoria do ambiente de negócios para as indústrias goianas.

Depois de contemplar os polos de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Catalão, o estudo chega agora a Itumbiara, considerado um dos municípios mais competitivos de Goiás, senso o mais populoso da Região Sul e uma das mais ricas do Estado, apresentando uma das melhores condições de infraestrutura econômica e social. De economia diversificada, com forte agronegócio, o município integra o "top 10" no que diz respeito ao valor agregado da indústria goiana, sediando indústrias de vários segmentos.

Itumbiara conta com expressiva presença do Sistema FIEG, que mantém no município unidades do SENAI, SESI e IEL, além do SEBRAE.

O trabalho é focado no mapeamento das condições gerais de negócios nas referidas regiões, apresentando informações de fontes secundárias sobre os municípios e suas condições socioeconômicas. Um detalhado estudo levanta questões estratégicas relevantes para a indústria, tais como características do polo industrial, planos de investimentos, situação e perspectivas da gestão de recursos humanos nas empresas, comercialização (compra e venda), transportes, meio ambiente, suprimento de energia, problemas que dificultam o desenvolvimento das atividades industriais na região e identificação das ações necessárias para equacionar as dificuldades diagnosticadas.

Para o diagnóstico das condições em que as empresas atuam utilizou-se pesquisa de campo realizada com informantes-chaves das empresas e de outras instituições públicas e privadas. O trabalho de campo e a interpretação dos dados foram realizados pelo Instituto Euvaldo Lodi, que detém expertise demandada para trabalhos desta natureza.

A FIEG sente-se honrada ao entregar mais este documento da série de estudos **Polos Industriais do Estado de Goiás**, o 5º realizado, e agradece a colaboração dos parceiros Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Itumbiara, Prefeitura de Itumbiara, unidades do SENAI, IEL e SEBRAE no município, indispensável à realização deste trabalho. A expectativa é de que as informações apresentadas sejam utilizadas para o aperfeiçoamento das condições de negócios em Goiás, em benefício da economia e do povo goiano.

Pedro Alves de Oliveira

Presidente da FIEG e do Conselho Deliberativo do SEBRAE Goiás

1 - Itumbiara no contexto da Região Sul Goiano

Itumbiara integra a Região Sul Goiano, que compreende 26 municípios e possui 25.096.020 km², correspondendo 7,4% da área estadual.

Tabela 1.1 - Municípios da Região Sul Goiano					
Água Limpa	Itumbiara				
Aloândia	Joviânia				
Bom Jesus de Goiás	Mairipotaba				
Buriti Alegre	Marzagão				
Cachoeira Dourada	Morrinhos				
Caldas Novas	Panamá				
Cezarina	Piracanjuba				
Cromínia	Pontalina				
Edealina	Porteirão				
Edeia	Professor Jamil				
Goiatuba	Rio Quente				
Inaciolândia	Varjão				
Indiara	Vicentinópolis				

Fonte: SEGPLAN / IMB

Um dos municípios mais competitivos do Estado de Goiás, Itumbiara é o mais populoso da Região Sul Goiano, com 101.544 habitantes, segundo estimativa (2016) da SEGPLAN, seguido de Caldas Novas (85.220); Morrinhos (45.000); e Goiatuba (34.179). A região agrega 6,6% da população estadual.

A cidade apresentou, entre 2010 e 2016, taxa geométrica de crescimento de 1,50, compatível com a do Estado, que foi 1,83, de acordo com dados do IMB.

Seguindo tendência estadual, a grande maioria da população do Sul Goiano, inclusive Itumbiara, é eminentemente urbana, com índice – registrado em 2017 – de 96%.

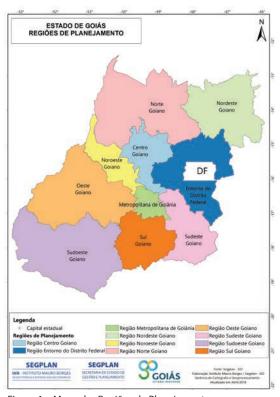


Figura 1 – Mapa das Regiões de Planejamento

Fonte: SEGPLAN/ IMB

Itumbiara integra uma das regiões mais ricas do Estado, apresentando uma das melhores condições de infraestrutura econômica e social.

Sua economia é diversificada, com forte agronegócio, segmento que vem se consolidando como um dos grandes pilares do Sul Goiano, a exemplo do que representa para a economia do Estado.

Na agropecuária, há ganhos de produtividade obtidos por meio das inovações tecnológicas, que permitem cada vez mais a utilização racional da mão de obra.

Os produtos mais significativos desta região são a soja, milho e cana de açúcar.

Com relação à produção de grãos, o Sul Goiano responde por 9,84% do total do Estado, sendo os municípios mais relevantes, além de Itumbiara, Piracanjuba, Goiatuba, Caldas Novas e Bom Jesus de Goiás.

Tabela 1.2 - Produção de Goiás – 2013-15 (t)							
Localização 2013 2014 2015							
Região Sul do Estado	1.900.836	1.784.632	1.926.360				
Total do Estado	18.131.632	19.757.173	19.569.247				
Região/Estado (%)	10,48	9,03	9,84				

Fonte: IBGE / IMB / SEGPLAN - 2016

Grande parte da produção agrícola de Itumbiara ainda é exportada in natura, sobretudo a soja, produzida e comercializada por grandes empresas instaladas no município.

No que se refere à pecuária, também pode ser constatado forte ganho de produtividade devido ao uso de tecnologia.

Tabela 1.3 - Efetivo dos rebanhos: BOVINO, SUÍNOS, AVES – 2015						
Espesificação	Localização					
Especificação	Estado	Região/Estado (%)				
Bovino (cabeça)	1.869.298	21.887.770	8,5			
Suíno (cabeça)	109.290	2.033.914	5,4			
Aves (cabeça)	7.894.675	64.604.285	12,2			
Produção de Leite (mil litros)	475.701.383	5.878.262.696	8,1			

Fonte: IBGE / IMB / SEGPLAN - 2014

Cada vez mais a agropecuária goiana está se modernizando, com boa parte dos seus reflexos econômicos materializando-se no setor industrial.

A atividade industrial é composta pela indústria extrativa mineral, indústria de transformação, geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto, limpeza urbana e construção.

Trata-se do setor mais encadeado com os demais segmentos econômicos, cujo desempenho está diretamente atrelado à performance da indústria.

Assim, seu protagonismo é determinante na dinâmica dos demais setores da economia.

Segundo informações do IBGE/IMB, Itumbiara insere-se entre os dez maiores municípios no que diz respeito ao valor agregado da indústria no Estado, que totalizava 64,37% em 2015, e ocupa a 7ª posição, com 3,3%, um avanço em relação à fatia de 2010, que era de 2,1%.

Itumbiara, importante Polo Industrial do Sul Goiano, sedia indústrias de vários segmentos.

Aliada à localização geográfica, a diversificação da economia goiana consolidou-se ao mesmo tempo na sólida atividade agropecuária e em importantes indústrias de vários ramos, espalhando seus efeitos sobre os demais setores e atividades no Sul Goiano.

Itumbiara, nesse contexto, foi beneficiada com políticas fiscais e creditícias, que muito contribuíram para dispersão da indústria ao longo dos municípios goianos.

Com relação à arrecadação do ICMS, a Região Sul participava, em 2016, com 2,62% do total do Estado.

Tabela 1.4 - Arrec				
Localização		Variação		
	2000	2016	(%) 2016/2010	
Total da Região	85.271	286.193	375.471	340,33
Total do Estado	2.198.012	8.170.085	14.334.661	552,16
Região / Estado (%)	3,88	3,50	2,62	

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda / IMB / SEGPLAN

O município de Itumbiara arrecadou, em 2016, quase metade (49,3%) do ICMS da Região Sul Goiano.

Dentro da estrutura produtiva da região, o Sul Goiano participou, em 2014, com 8,08% do PIB estadual e Itumbiara respondeu com 29% do PIB regional.

Em 2015, os dez maiores PIBs municipais representavam 58, 8% do PIB estadual. Dentre eles, dois estão no Sul Goiano, sendo Itumbiara na sétima posição e Caldas Novas na décima.

Em resumo, pode-se afirmar que se trata de uma das regiões mais ricas de Goiás, apresentando agricultura forte, com destaque para cana de açúcar e soja – este um dos principais itens das exportações do Sul Goiano –, potencializada por uma das maiores bacias leiteiras do Estado, localizada entre Piracanjuba e Morrinhos, e por um parque industrial consolidado em Itumbiara e Goiatuba, além do maior polo turístico, favorecido pelas águas quentes de Caldas Novas e Rio Quente.

A expressiva produção agropecuária, a infraestrutura disponível e a presença de um polo industrial consolidado com empresas exportadoras fazem com que a Região Sul ocupe posição de destaque nas exportações dos produtos goianos.

2 - Itumbiara - Portal de entrada do Sul Goiano

2.1 - Infraestrutura

Localizada à margem direita do Rio Paranaíba, a cidade de Itumbiara tem sua história ligada à instalação de um posto de coleta de tributos no ano de 1824. A denominação dada à época foi de Porto de Santa Rita. A alteração para o nome atual se deu em 1943.

O município é considerado o portal de entrada do Estado de Goiás. A construção da Ponte Afonso Pena – a mais antiga ponte pênsil existente no Brasil, inaugurada em 1909 –, veio garantir maior comunicação e desenvolvimento entre os Estados de Minas e Goiás, permitindo também a integração do Sul de Goiás com todo o Sudeste brasileiro.

As duas principais rodovias que passam por Itumbiara são a BR-153, que corta o país em toda sua extensão de norte a sul, sendo a principal via de acesso à região central do Brasil, e a BR-452, na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Com início em Rio Verde (GO), a BR-452 passa por Itumbiara e termina em Araxá (MG).

A Ferrovia Norte-Sul tem uma extensão projetada para a cidade de Itumbiara e, quando concluída, espera-se a redução do tráfego de caminhões na BR-153.

Itumbiara está inserida no plano de expansão da Hidrovia Tietê/Paraná/Paranaíba.

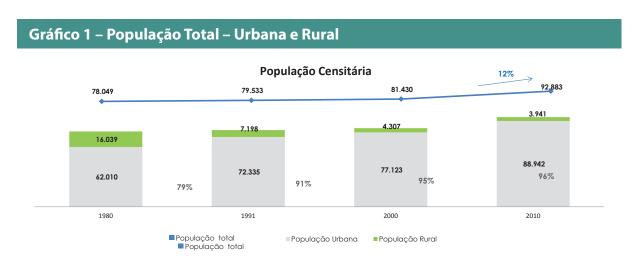
Também passa pela cidade o duto construído para enviar etanol ao Porto de Santos (SP). O trecho entre Uberaba (MG) e Itumbiara, em fase inicial, possibilitará a exportação de etanol produzido por mais de dez usinas em Itumbiara e região.

A cidade conta com o Aeroporto Municipal Francisco Vilela do Amaral, com uma pista de 1.752 metros de asfalto, o que possibilita pouso e decolagem de grandes aeronaves.

2.2 - Urbanização

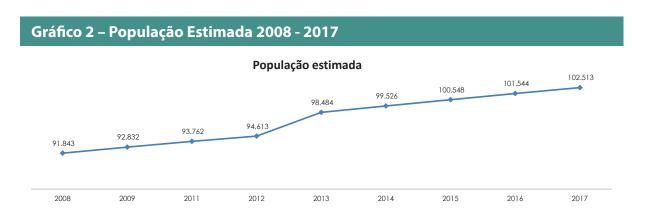
O processo de urbanização mais intenso de Itumbiara ocorreu a partir de 1980, decorrente da expansão da produção aliada à modernização das atividades agrícolas, originando pequeno fluxo migratório de outros Estados brasileiros.

Nos anos 1970 e 1980, houve a instalação de indústrias vinculadas ao agronegócio que impulsionavam o crescimento da cidade a leste, em direção à BR-153, importante eixo de ligação Norte-Sul.



Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos

Ao longo da década de 1980, mais indústrias se instalaram às margens da BR-452. A instalação da Usina Hidrelétrica de Itumbiara, em 1984, impulsionou o crescimento ao sul do núcleo inicial. No período de 1980 a 1991, observa-se o maior crescimento da população urbana, sendo que no ano de 2010 nada menos do que 96% da população se concentrava no meio urbano.



Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos

Segundo dados do IMB, a população do município, em 2017, era de 102.513 habitantes, verificando-se cenário demográfico com crescimento estável (veja Gráfico 2).

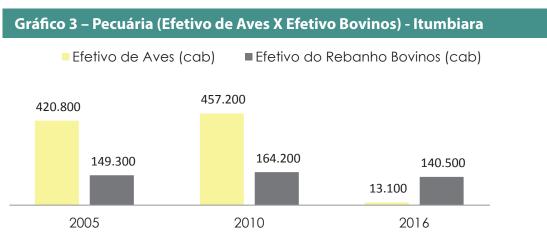
2.3 - Dinâmica Econômica

Observa-se que Itumbiara desempenha papel importante como polo de concentração econômica das atividades vinculadas ao campo e como importante polo industrial. O crescimento do município ocorreu em duas etapas, sendo a primeira na década de 1950, motivada pela agricultura, com a produção de arroz e posteriormente milho, e em 1972, com a chegada de Furnas à Itumbiara. A empresa aproveitou o potencial energético do Rio Paranaíba para construir sua maior usina hidrelétrica.

Historicamente, o Estado de Goiás teve grande impulso com a agropecuária alavancando a criação da agroindústria e, posteriormente, atraindo outras indústrias, como no caso de Itumbiara, devido sua localização ou pela intervenção pública por meio de incentivos fiscais.

2.3.1 - Agropecuária

A agropecuária apresenta, no cenário econômico do município, condição estável, com destaque para milho, soja, cana de açúcar, aves e bovinos. O efetivo de aves decresceu significativamente no período de 2010 a 2016, o mesmo ocorrendo com menos intensidade com os bovinos. (Gráfico 3)

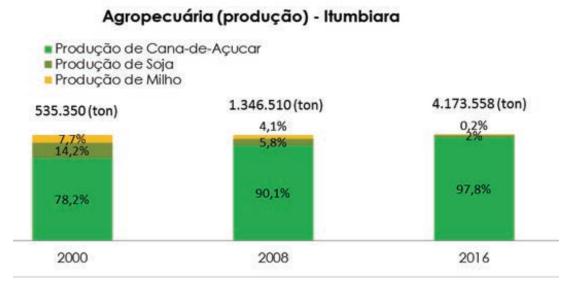


Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos

A partir do ano 2000, a agropecuária goiana – e Itumbiara inserida nesse contexto – apresentou retração em sua participação relativa em âmbito nacional.

A partir desse período, Itumbiara, seguindo tendência do Estado de Goiás, começa a diversificar a estrutura produtiva, sobretudo com maior participação do setor industrial. Essa diversificação tem como consequência natural ganhos de participação relativa dos setores de serviços e indústria, em detrimento da agropecuária.

Gráfico 4 - Produção Cana-de-Açúcar, Soja e Milho



Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos

Os principais produtos cultivados em Itumbiara (veja Gráfico 4) são comerciais.

A cana de açúcar constitui o principal produto cultivado, representando 97,98% dentre os três mais significativos do município.

A planta tornou-se uma das culturas mais relevantes da economia nacional e goiana, já que o cultivo permite mitigar o risco da variação de preços, ao passo que os detentores dos meios de produção (usineiros) têm o poder de escolher produzir açúcar ou etanol, de acordo com a rentabilidade do mercado.

2.3.2 - Indústria, grande propulsora do desenvolvimento de Itumbiara

Além de apresentar elevada participação relativa na estrutura do PIB, a indústria é um setor importante na geração de empregos, constituindo o setor mais encadeado com os demais setores econômicos, além de propulsor do desenvolvimento de novas tecnologias.

O segmento mais significativo é o da construção civil, com maior número de estabelecimento e empregos (veja Tabela 2.1). No que se refere à indústria de transformação, o setor mais significativo é de produção de alimentos, bebidas e álcool etílico, seguido da indústria metalúrgica, têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos, mecânica, dentre outras.

Os ramos do comércio varejista e de serviços são bastante significativos, apresentando no período de 2006/2010 variação quanto ao número de empregos de 78,5% e 30,7%, respectivamente. O setor que mais se destaca é o terciário, devido principalmente a sua caracterização de um polo de distribuição comercial.

Tabela 2.1 - ESTABELECIMENT	VARIA	ÃO (%)				
	20	010	20	016	2016/2010	
Setores	Estabele- cimentos	Empregos	Estabele- cimentos	Empregos	Estabeleci- mentos	Empregos
Extração de minerais (1)	1	20	1	29	0,0	45,0
Minerais não Metálicos	15	165	17	102	13,3	-38,2
Indústria metalúrgica	33	356	47	556	42,4	56,2
Indústria mecânica	17	129	25	198	47,1	53,5
Metal elétrico e de comunicação	2	9	4	409	100,0	4.444,4
Material de transporte	2	8	3	18	50,0	125,0
Indústria de madeira e do mobiliário	8	33	15	46	87,5	39,4
Ind. papel e papelão, edit., e gráfica	10	43	15	40	50,0	-7,0
Borracha, fumo, couros, peles e ind. div.	10	743	10	1.096	0,0	47,5
Química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria	12	162	19	417	58,3	157,4
Têxtil, do vest.,e artefatos de tecidos	25	356	30	439	20,0	23,3
Indústria de calçados	3	7	2	10	-33,3	42,9
Prod. aliment. bebidas e álcool etílico	49	3.509	49	4.245	0,0	21,0
Ind. de transformação (2)	186	5.520	236	7.576	26,9	37,2
Construção Civil (3)	77	664	103	468	33,8	-29,5
Somatório: 1 + 2 + 3 = 4 Atividades Industriais (4)	264	6.204	340	8.073	28,8	30,1
Comércio varejista	1.007	5.481	1.089	5.533	8,1	0,9
Comércio atacadista	85	534	90	953	5,9	78,5
Serviços	839	5.509	1.059	7.201	26,2	30,7
Administração Pública	5	3.095	7	4.362	40,0	40,9
Serv Industriais de Util Pública	4	135	7	109	75,0	-19,3
Agricultura	431	1.578	393	2.142	-8,8	35,7
Outras Atividades (5)	2.371	16.332	2.645	20.300	11,6	24,3

Fonte: Rais - Classificação da atividade econômica IBGE - Dados elaborados pela FIEG/DEC

O município conta com o Distrito Agroindustrial de Itumbiara (DIAGRI), que foi criado pelo Governo do Estado, possuindo área de 25 alqueires ou mais de 1,2 milhões de m².

Itumbiara está situada às margens da rodovia federal BR-452 e com acesso para a BR-153, que liga Goiás aos Estados de Minas Gerais, São Paulo e aos demais centros consumidores do País, como o Nordeste e Brasília. As indústrias ali instaladas recebem apoio do Fomentar, sistema de financiamento de até 70% do ICMS, pelo período de 15 anos, com encargos de 2,6% ao ano.

Algumas indústrias concentram-se às margens da BR-153: Cargil (alimentos), Stemac (metalúrgica), JBS (unidade couros), Nutrata (nutrição animal), Açofergo (metalurgia), Caramuru e Alcafoods (alimentos).

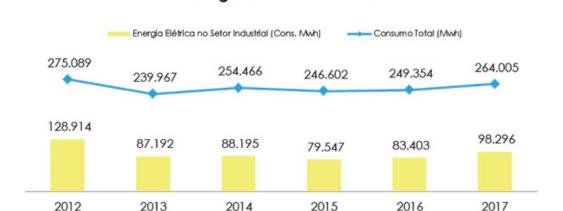
O município sedia diversas empresas nacionais exportadoras, com destaque para a Caramuru Alimentos (exportadora de soja), JBS (exportadora de couro) e STE (geradora de energia).

O DIAGRI tem uma estrutura estável, com energia elétrica, água, esgoto e asfalto. Ao todo, possui 28 empresas em funcionamento, sendo a grande maioria de micro e pequeno porte nos segmentos de metalurgia, alimentos, artefatos de cimento, química, reciclagem e prestação de serviços.

Ao analisar a dimensão da atividade industrial, é importante observar o consumo de energia elétrica. De modo geral, quanto mais industrializada uma atividade na região, maior tende a ser o consumo de energia elétrica.

Em Itumbiara, observa-se consumo significativo do setor industrial, com 46,8% em 2012 e pequeno decréscimo nos anos seguintes, chegando a 37,23%.em 2017 (veja Gráfico 5).

Gráfico 5 - Consumo de Energia Elétrica Total e Industrial 2012 - 2017



Energia Elétrica - Itumbiara

Fonte: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos

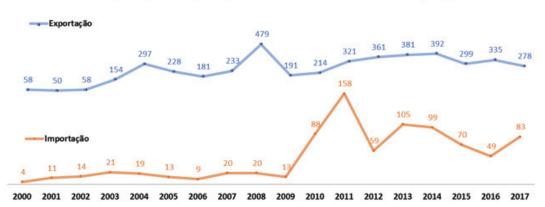
2014

O município sedia a maior usina hidrelétrica (UHE) do Sistema Furnas, localizada no Rio Paranaíba, entre Itumbiara e Araporã (MG). A capacidade instalada da usina é de 2.082 MW, com reservatório abrangendo área inundada de 778 km², com volume total de 17 bilhões de m³ de água (Revista Furnas, 2007, p.39).

2.3.2.1 - Balança Comercial

No ranking das exportações goianas, Itumbiara ocupava, em 2017, a 5ª posição, atrás de Rio Verde, Alto Horizonte, Barro Alto e Jataí. Nesse mesmo ano, a balança comercial apresentou um saldo US\$ 195.001.386.

Gráfico 6 - Balança Comercial Itumbiara 2000 - 2005 - 2010 - 2015 - 2017



Exportação x Importação de Itumbiara-GO 2000 - 2017(US\$)

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio / Secretaria de Comércio Exterior / FIEG - Centro Internacional de Negócios

Os principais produtos exportados, conforme tabela abaixo, são couro, soja, açucares e milho.

Tabela 2.2 - Principais p	produtos expo	rtados	2016 – 2017 (J	AN – DEZ)	VAR	IAÇÃO (%)	
Produtos	US\$ F	2017 OB Part.	(%) Kg	US\$ FO	2016 OB Part.	(%) Kg	Variação (%)
Couros preparados após curtimenta ou após seca- gem e couros e peles apergaminhados	117.977.816	42,44	6.114.048	140.096.806	41,81	7.378.423	-15,79
Soja, mesmo triturada	58.406.680	21,01	151.713.021	15.707.460	4,69	46.548.410	271,84
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	45.491.189	16,36	129.400.747	101.249.574	30,22	271.942.707	-55,07
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	31.899.192	11,47	85.507.492	34.921.633	10,42	100.790.159	-8,65
Milho	12.344.414	4,44	4.603.035	17.466.625	5,21	7.049.372	-29,33
Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo	7.971.166	2,87	12.655.900	10.970.690	3,27	15.666.691	-27,34
Grupos electrogéneos e conversores rotativos, elétricos	993.079	0,36	93.470	5.017.022	1,50	481.503	-80,21
Algodão, não cardado nem penteado	756.828	0,27	515.460	2.859.937	0,85	2.006.571	-73,54
Farinhas de cereais, exce- to de trigo ou de mistura de trigo com centeio	422.275	0,15	1.425.000	902.325	0,27	2.700.000	-53,20
Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	380.939	0,14	500.540	3.224.491	0,96	4.600.880	-88,19
Produtos vegetais não es- pecificados nem compre- endidos noutras posições	351.890	0,13	485.366		-	-	-
Grumos, sêmolas e pel- lets, de cereais	280.051	0,10	879.000	144.085	0,04	321.500	94,37
Gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas frações, parcial ou total- mente hidrogenados	119.205	0,04	50.100	134.419	0,04	64.140	-11,32
Produtos à base de cere- ais, obtidos por expansão ou por torrefação	104.025	0,04	31.788	268.420	0,08	96.945	-61,25
Sais e hidróxidos de amô- nia quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolí- pidos, de constituição química definida ou não	82.314	0,03	228.650	17.568	-	39.040	368,55

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio / Secretaria de Comércio Exterior / FIEG - Centro Internacional de Negócios

	Tabela 2.3 - Exportação por Bloco Econômico							
Descrição	201 US\$ FOB P		20° US\$ FOB	Variação (%)				
China	68.835.992	24,76	56.935.123	16,99	20,90			
Estados Unidos	65.829.349	23,68	56.062.047	16,73	17,42			
Tailândia	24.854.742	8,94	32.841.552	9,80	-24,32			
Indonésia	14.824.365	5,33	21.713.938	6,48	-31,73			
Bangladesh	10.254.656	3,69	5.765.994	1,72	77,85			
Países Baixos (Holanda)	9.079.508	3,27	50.490.827	15,07	-82,02			
Bahamas	9.044.373	3,25	-	-	-			
Hungria	8.545.070	3,07	11.505.824	3,43	-25,73			
África do Sul	8.368.273	3,01	4.825.273	1,44	73,43			
Vietnã	5.272.619	1,90	16.231.603	4,84	-67,52			
Coreia do Sul	4.947.858	1,78	10.570.087	3,15	-53,19			
Arábia Saudita	4.849.586	1,74	2.067.948	0,62	134,51			
Hong Kong	4.480.019	1,61	3.592.697	1,07	24,70			
Argélia	3.389.306	1,22	3.558.540	1,06	-4,76			
Malásia	3.385.591	1,22	5.243.806	1,57	-35,44			
Colômbia	3.323.672	1,20	3.191.815	0,95	4,13			
Uruguai	3.303.281	1,19	6.834.812	2,04	-51,67			
Egito	3.251.802	1,17	1.130.413	0,34	187,66			
Itália	2.790.502	1,00	4.063.664	1,21	-31,33			
Índia	2.758.852	0,99	7.903.615	2,36	-65,09			

Fonte: Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio / Secretaria de Comércio Exterior / FIEG - Centro Internacional de Negócios

2.3.3 - Valor Adicionado Bruto

O Valor Adicionado Bruto (soma de agropecuária, indústria e serviços) de Itumbiara apresentou, entre 2010 e 2015, variação positiva de 80,27%, resultado pouco acima do observado no período 2005-2010 (79,46%), decorrente do maior incremento da atividade industrial. Em 2005, a indústria participativa com 34,7% do total, caindo para 28,8% em 2010 e voltando a subir em 2015, para 35,4%. No caso apenas da indústria, o Valor Adicionado Bruto teve o crescimento de 49,02% entre 2005 e 2010, saltando para 121,83% no período 2010-2015.

Tabela 2.4 - Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos								
				Varia	ação			
TOTAL	2005	Part.	2010	Part.	2015	Part.	2010/2005	2015/2010
TOTAL	1.089.414	100,0%	1.955.111	100,0%	3.524.569	100,0%	79,46%	80,27%
Agropecuária	58.537	5,4%	133.905	6,8%	242.750	6,9%	128,75%	81,29%
Indústria	377.698	34,7%	562.844	28,8%	1.248.572	35,4%	49,02%	121,83%
Serviços	653.179	60,0%	1.258.362	64,4%	2.033.247	57,7%	92,65%	61,58%

Fonte: IMB - Segplan GO - Dados trabalhados: FIEG/Cotec - Área Econômica

Gráfico 7 - Valor adicionado - Variação

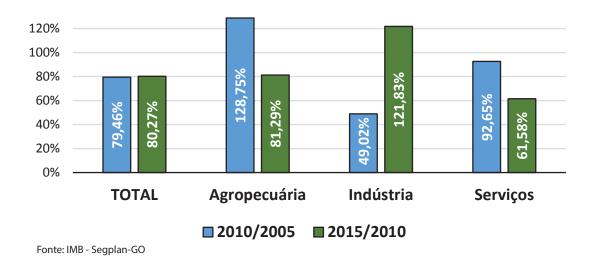
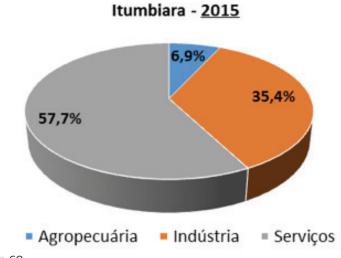


Gráfico 8 - Participação dos setores no valor adicionado bruto



Fonte: IMB - Segplan-GO

O setor que participa com maior expressividade no Valor Adicionado Bruto é o de serviços, com 57,7%, seguido da indústria (35,4%). A agropecuária é o menor, com 6,8%.

3 – Qualidade de vida

3.1 - Infraestrutura

Cidade de porte médio, Itumbiara desempenha papel importante como polo de concentração econômica. Isso propicia aumento do desenvolvimento, promovendo a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. Os processos que influenciaram nas dinâmicas e restauração urbana do município estão relacionados a fatores econômicos, que têm repercussão nas configurações espaciais e nos setores sociais.

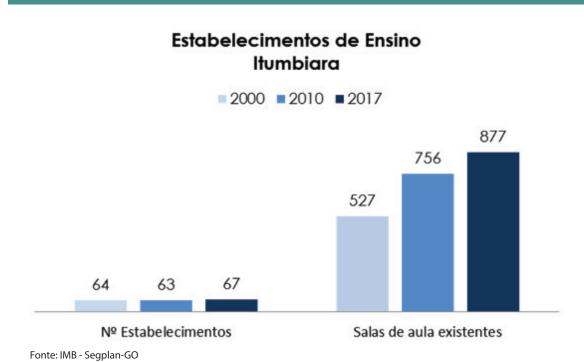
Na área da saúde, o município possui cinco hospitais e outros estabelecimentos, como prontos-socorros, postos de saúde e serviços odontológicos, totalizando 258 leitos.

Apesar de equipamentos disponíveis, a saúde pública do município, a exemplo de todo o País, constitui um dos grandes desafios enfrentados.

A mortalidade infantil (crianças com menos de um ano) em Itumbiara caiu 28%, passando, segundo o PNUD/IPEA, de 19,0 por mil nascidos vivos em 2000 para 13,5 em 2010. Nesse ano, as taxas de mortalidade infantil do Estado e do País eram 14,0 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.

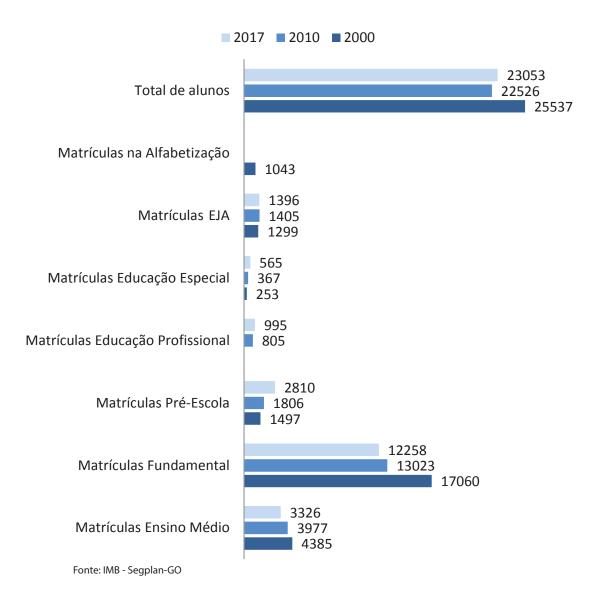
Com relação à educação, Itumbiara possui escolas em todas as regiões do município. Em 2017, eram 67 estabelecimentos escolares, com 877 salas de aula, abrigando 23.053 alunos.

Gráfico 9 - Estabelecimentos de Ensino Itumbiara



Das instituições escolares do município, quase metade (48%) era, em 2017, do ensino fundamental, com 12.258 matrículas.

Gráfico 10 - Total de matrículas Itumbiara



O município contava, em 2017, com 1.201 docentes.

No ensino superior, o município possui um câmpus da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e do Instituto Federal de Goiás, instituições públicas que oferecem cursos de Farmácia, Economia, História, Enfermagem e Educação Física; além do IFG de Engenharia, Controle e Automação, Técnico em Eletrônica, Química e Automação Industrial, Licenciatura em Química.

Há, ainda, outras instituições de ensino superior particulares, como a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), Faculdade Santa Rita de Cássia (Unifasc), Universidade Norte do Paraná (Unopar), Associação Educacional Luterana do Brasil (Aelbra), além das que oferecem cursos EAD: Universidade Pitágoras/Unopar, Faculdade Leonardo da Vinci (Uniasselvi) e Universidade Paulista (Unip), dentre outras com diferentes modalidades de cursos.

O município conta com uma unidade do SENAI, que em 2017 atendeu 6.605 alunos com cursos nas áreas de Educação para o Trabalho, Formação Inicial e Continuada (Aprendizagem Industrial, Aperfeiçoamento Profissional, dentre outros) e Educação Técnica de Nível Médio.

Tabela 3.1 - Matrículas Itumbiara 2017						
Matrículas 2017 – SENAI Itumbiara						
Educação para o Trabalho	1.569					
Iniciação Profissional	-					
Iniciação Profissional - EaD	1.569					
Formação Inicial e Continuada	4.057					
Aprendizagem Industrial	887					
Aprendizagem Industrial - EaD	0					
Qualificação Profissional	350					
Qualificação Profissional - EaD	120					
Aperfeiçoamento Profissional	2.475					
Aperfeiçoamento Profissional - EaD	225					
Educação Técnica de Nível Médio	1.039					
Aprendizagem Técnica	54					
Habilitação Técnica	565					
EBEP	275					
Habilitação Técnica - EaD	145					
Total	6.665					

Fonte: Gerência de Planejamento e Desenvolvimento SENAI-GO

Além do SENAI e do Instituto Federal de Goiás, o ensino profissionalizante está presente no município por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Há também escritórios de Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Integrante do Sistema FIEG, o SESI Itumbiara oferece educação de qualidade em várias modalidades e atua também nas áreas de saúde e lazer.

Tabela 3.2 - Realizações SESI Itumbiara 2017					
EDUCAÇÃO					
Matrículas em EBEP	269				
Matrículas em EJA	612				
Matrículas em Educação Continuada	2.316				
Atendimentos Biblioteca	10.119				
SAÚDE					
Horas em Consultoria em Saúde	225				
Participantes em Ações Educativas	11.097				
Pessoas atendidas em Vacinação	8.931				
ESPORTE E LAZER					
Associados ao SESI Clube	6.556				
Matrículas em Atividades Físicas e Esportivas	2.003				
Pessoas beneficiadas com contrato em lazer ativo	11.775				
Participantes em Eventos Esportivos	993				

Fonte: Gerência de Planejamento e Desenvolvimento SESI-GO

Com relação às condições de saneamento básico, obras da Saneago em Itumbiara ampliaram em 109% o número de ligações de água entre o ano 2000 (17.469) e 2017 (36.463).

No que diz respeito ao esgoto, no mesmo período as ligações triplicaram, passando de 12.290 para 36.926, beneficiando cerca de 80% dos moradores.

Há grandes eventos religiosos e culturais realizados na cidade, com destaque para as festas de São Sebastião e Santa Rita de Cássia, a quermesse de Cristo Rei e a procissão fluvial de Nossa Senhora das Graças.

Indiscutivelmente, a água é o maior potencial para o desenvolvimento do turismo na cidade de Itumbiara, aliado as suas vantagens competitivas. Além do Rio Paranaíba, referência na cidade, o lago da hidrelétrica pode ser utilizado para todos os tipos de esportes náuticos.

Pode-se concluir que Itumbiara é um centro polarizador da região, detentora de uma economia dinâmica, que está sendo capaz de transferir esses ganhos para a população, revestidos em qualidade de vida.

4 - Características do Distrito Industrial de Itumbiara

4.1 - Sumário executivo

No âmbito do Mapa Estratégico da Indústria Goiana – Projeto Goiás 2020, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) realiza estudos e levantamentos sobre os polos industriais goianos. O objetivo é fazer um diagnóstico desses concentrados industriais, identificando vocações regionais, oportunidades de expansão dos negócios e gargalos para o desenvolvimento, no sentido de contribuir para uma política industrial estadual eficiente. O diagnóstico busca mapear as principais características e identificar as necessidades.

A sondagem é desenvolvida em etapas, tendo contemplado inicialmente o polo de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Catalão e, agora, este relatório traz completo raio X de Itumbiara, a partir de pesquisa feita neste que é um dos principais polos industriais do interior de Goiás, no Sul Goiano, região estratégica para o Estado e para o País.

O estudo foi realizado em três etapas, sendo uma caracterização geral do Polo de Itumbiara, mediante a coleta de informações secundárias, disponíveis em fontes oficiais e recolhidas pela FIEG, e outras duas pesquisas primárias: uma qualitativa, em que foi realizado grupo focal (workshop) com presidentes de sindicatos e/ou empresários para conhecer suas necessidades e expectativas em relação ao seu empreendimento. Essa etapa subsidiou a realização da pesquisa quantitativa, que abordou aspectos como perfil das empresas, recursos humanos, comercialização, meio ambiente, entre outros.

Resultados do Estudo

Perfil das empresas: Há um predomínio, entre as entrevistadas, de empresas de origem goiana (67%), de micro ou pequeno porte (67%) e que estão no mercado há mais de dez anos (44%).

Recursos humanos: Grande parte das empresas (67%) informou que, em relação ao quadro de funcionários, haverá estabilidade em 2018.

Comercialização: Todas as indústrias de grande porte pesquisadas têm planos estruturados de expansão para novos mercados. Das empresas do Distrito Agroindustrial de Itumbiara (DIAGRI) que vendem para outros Estados brasileiros (85%), o mais citado foi Minas Gerais (14 empresas). A carência de mão de obra qualificada é apontada por 57% das empresas como a maior dificuldade para concretização dos planos estruturados de vendas.

Matéria-prima: Somente 7% das indústrias pesquisadas fora do DIAGRI compram parte de sua matéria-prima de outros países, e 31% das empresas do distrito compram em Itumbiara e região de influência. Os principais produtos/serviços que elas gostariam de adquirir de fornecedores locais (Goiás) são matéria-prima (68%) e embalagem (27%), hoje oriundos de outros Estados brasileiros.

Transporte (matéria-prima/produto final): A deficiência das estradas foi indicada como principal obstáculo encontrado no transporte dos produtos finais (70%), seguido pelo alto custo do transporte (48%).

Energia elétrica: Em relação à qualidade e ao fornecimento de energia elétrica ofertada às indústrias, grande parte dos entrevistados (67%) acredita que, com o crescimento da atividade industrial no País, a utilização de fontes de energia fotovoltaica é uma ótima solução para atender à demanda industrial futura. Menos da metade (44%) das empresas informou possuir instalações que garantem o fornecimento de energia independentemente de problemas que possam surgir.

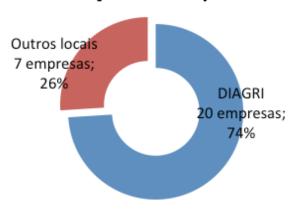
Legislação ambiental: Grande parte dos gestores (81%) informou ter conhecimento da legislação ambiental no que diz respeito às atividades desenvolvidas em seu empreendimento. Todas as indústrias afirmaram possuir licenciamento ambiental. Citada por 59% das empresas, a demora na análise dos pedidos de licença aparece como principal dificuldade enfrentada para a legalização ambiental. Quase a metade das indústrias pesquisadas (44%) encaminha seus resíduos para serem tratados por empresa de reciclagem.

Investimento futuro: Mais da metade das indústrias (67%) possui plano de investimento futuro para os próximos três anos. Destas, 83% informaram que vão ampliar a atual unidade industrial.

4.2 - Perfil das empresas

O estudo contempla 20 empresas instaladas no DIAGRI e 7 empresas instaladas em outros pontos da cidade, consideradas importantes para a região. Entre as entrevistadas, há predomínio de empresas de origem goiana (67%), de micro ou pequeno porte (67%) e que estão no mercado há mais de dez anos (44%).

Localização das empresas



Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 27 empresas (20 do DIAGRI e 7 de outros locais)

Origem das indústrias, por local de instalação						
Origem da Indústria DIAGRI Outros locais Total						
Goiás	75%	43%	67%			
Outros Estados	20% (PR, SP. MG e RS)	43% (SP, RS e PR)	26%			
Outros Países	5% (França)	14% (EUA)	7%			

Situação das indústrias, por local de instalação						
Unidade da Indústria DIAGRI Outros locais Total						
Única	65%	29%	55%			
Matriz	20%	57%	30%			
Filial	15%	14%	15%			

Tempo de atividade das empresas, por local de instalação					
Tempo de atividade DIAGRI Outros locais Total					
Mais de 10 anos	30%	86%	44%		
Mais de 5 a 10 anos	35%	14%	30%		
Até 5 anos	35%	-	26%		

Porte das empresas, por local de instalação						
Porte DIAGRI Outros locais Total						
Micro	65%	-	48%			
Pequena	20%	14%	19%			
Média	15%	57%	26%			
Grande	-	29%	7%			

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 27 empresas (20 do DIAGRI e 7 de outros locais)

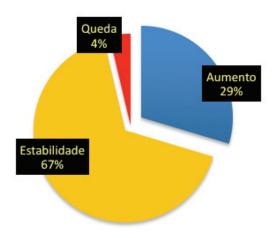
Segmentos industriais, por local de instalação					
Segmento Industrial	DIAGRI	Outros locais	Total		
Alimentos e bebidas	3	4	7		
Produtos químicos	2	-	2		
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	5	1	6		
Artefatos de cimento	6	-	6		
Prestação de serviços	2	-	2		
Reciclagem	1	-	1		
Fabricação de botijões de gás	1	-	1		
Fabricação de couro	-	1	1		
Ração animal	-	1	1		
Total	20	7	27		

5 - Recursos Humanos

5.1 - Perspectiva de evolução em relação ao quadro de pessoal (2018)

Grande parte das empresas (67%) informou que, em relação ao quadro de funcionários, haverá estabilidade em 2018.

Perspectiva de evolução em relação ao quadro de pessoal, para 2018



Porcentual de AUMENTO no quadro de pessoal, por área de atuação, até 2018 (Em números absolutos)

Das empresas em que há perspectivas de aumento para 2018, 31% afirmaram que haverá aumento na área operacional.













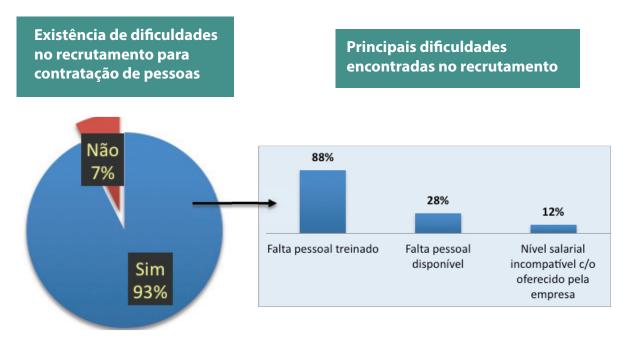
Descrição	Gerência/ Supervisor	Técnico produção	Operacional	Administrativo	Apoio	Vendas
Até 5%	1	-	3	1	1	1
De 5 a 10%	-	2	3	1	1	-
Mais de 10%	-	3	2	2	1	4

Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 27 empresas

> Porcentual de QUEDA no quadro de pessoal, por área de atuação, até 2018 Somente 1 empresa pesquisada informou que a perspectiva para 2018 é queda no quadro de pessoal, na área de apoio.

5.2 - Dificuldades encontradas pelas empresas pesquisadas no recrutamento de pessoas, para contratação.

Para maioria (88%) das empresas pesquisadas, a falta de pessoal capacitado é o maior problema enfrentado no recrutamento e na seleção de novos trabalhadores.



Fonte: IEL Pesquisas/2018 Base: 27 empresas Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 25 empresas que encontram dificuldades na contratação de pessoas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

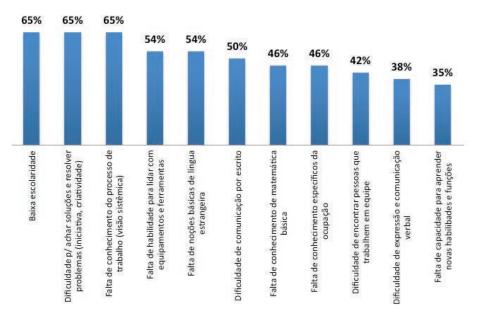
Dificuldades das empresas em recrutamento, por porte						
Dificuldades	Porte					
Difficuldades	Micro Pequeno Médio Grande					
Falta pessoal capacitado	31%	40%	14%	-		
Falta pessoal disponível	69%	80%	100%	100%		
Nível salarial incompatível com o oferecido pela empresa	15%	-	-	50%		

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 25 empresas (11 micro, 5 de pequeno, 7 de médio e 2 de grande porte)

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Principais dificuldades encontradas em relação ao perfil dos candidatos à contratação



Fonte: IEL Pesquisas/2018

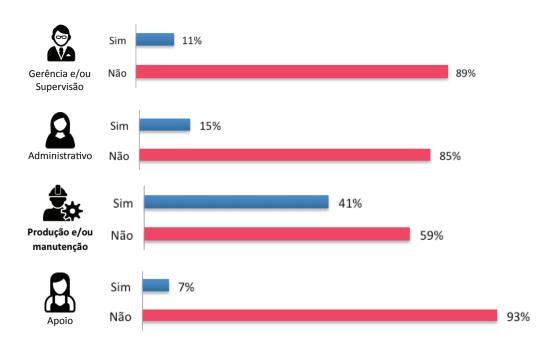
Base: 24 empresas (1 empresa informou não enfrentar nenhuma dificuldade)

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

5.3 - Demanda para contratação imediata

Mais da metade (59%) dos entrevistados informou, no momento da pesquisa, que NÃO existia demanda imediata para contratação de pessoas. Poucas empresas tinham vagas abertas para as áreas de apoio, administrativa e gerência.

Demanda para contratação imediata, por área (em%)



Fonte: IEL Pesquisas/2018 Base: 27 empresas

5.4 - Vagas disponíveis nas empresas pesquisadas no momento da pesquisa, por área e local de instalação.



Outros locais

• Supervisor de Produção (2 vagas)



DIAGRI	Outros locais
Auxiliar administrativo (2 vagas)	• Vendedor (5 vagas)
Vendedor (1 vaga)	• Técnico de TI (2 vagas)
	Assistente de vendas (1 vaga)



DIAGRI	Outros locais
Auxiliar de produção (11 vagas)Ajudante de pedreiro (2 vaga)	 Auxiliar de produção (38 vagas) Cozinheira(o) (2 vagas) Operador de mistura (1 vaga) Eletricista (1 vaga) Mecânico (1 vaga)



Outros locais

• Motorista (2 vagas)

5.5 - Capacitação dos colaboradores e dificuldades encontradas para investir em qualificação

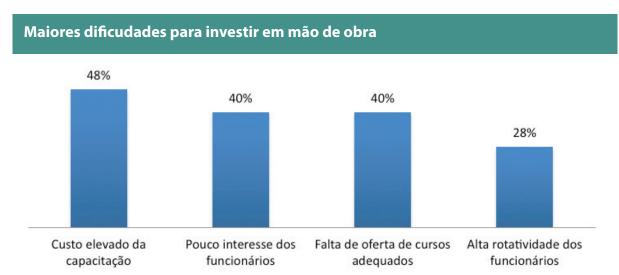
Das 27 empresas pesquisadas, 19 possuem plano de capacitação ou capacitam seus colaboradores regularmente. A tabela abaixo apresenta o porcentual, segmentado pelo porte das indústrias pesquisadas.

Plano de capacitação, por porte					
Dosavisão	Porte				
Descrição	Micro	Pequeno	Médio	Grande	
A empresa não precisa investir em qualificação	43%	-	-	-	
A empresa possui um plano de capacitação dos colaboradores	14%	67%	57%	100%	
Os colaboradores são capacitados regularmente, mas a empresa não possui um plano de capacitação	14%	-	29%	-	
Os colaboradores são capacitados eventualmente	29%	33%	14%	-	

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 19 empresas (7 de micro, 3 de pequeno, 7 de médio e 2 de grande porte)

A grande maioria das empresas (93%) informou ter dificuldades de investimento em qualificação de sua mão de obra, sendo o custo elevado da capacitação (48%) a principal delas.



Fonte: IEL Pesquisas/2018 Base: 25 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

2 empresas informaram não enfrentar dificuldades para investir em mão de obra

Maiores dificuldades para investir em capacitação de mão de obra, por local de instalação						
Dannia a	DIAGRI		Outros locais		Total	
Descrição	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Custo elevado da capacitação	8	44	4	57	12	48
Pouco interesse dos funcionários	7	39	3	43	10	40
Alta rotatividade dos funcionários	6	33	1	14	7	28
Falta de oferta de cursos adequados	7	39	3	43	10	40

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 25 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

2 empresas informaram não enfrentar dificuldades para investir em mão de obra

6 - Comercialização

As empresas pesquisadas comercializam seus produtos para diversos destinos, conforme demonstrado abaixo:

6.1 - Destino das vendas

Destino das vendas, por localização			
Destino DIAGRI Outros loc			
Itumbiara e região de influência	80%	57%	
Outros municípios de Goiás	70%	43%	
Outros Estados do Brasil	85%	71%	
Outros países	-	57%	

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 27 empresas (20 do DIAGRI e 7 de outros locais) Obs.: A questão admitiu mais de uma resposta

Outros municípios de Goiás, destino das vendas			
Di	DIAGRI Outros locais		
 Rio Verde (4 citações) Goiânia (3 citações) Jataí (3 citações) Bom Jesus de Goiás (2 citações) Buriti Alegre (2 citações) 	 Cachoeira Dourada (2 citações) Catalão (2 citações) Goiatuba (2 citações) Inaciolândia Quirinópolis Santa Helena de Goiás 	 Grande Goiânia Rio Verde Goiânia	

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Outros Estados do Brasil, destino das vendas			
DIAGRI	Outros locais		
• Minas Gerais (14 citações)	Minas Gerais (3 citações)		
• Mato Grosso (4 citações)	• São Paulo (3 citações)		
• São Paulo (4 citações)	• Rio Grande do Sul (2 citações)		
Amazonas	• Maranhão		
• Bahia	• Paraná		
• Ceará	• Piauí		
• Maranhão	Santa Catarina		

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Outros países, destino das vendas		
DIAGRI Outros locais		
• França • Estados Unidos		

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

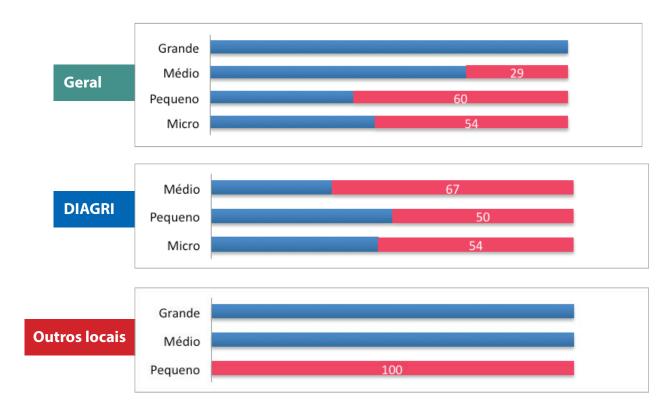
6.2 - Planos estruturados para expansão das vendas

A pesquisa identificou que mais da metade das empresas pesquisadas (56%) tem plano estruturado para expansão de vendas.

Existência de planos estruturados para expansão das vendas, por local de instalação						
D	DIA	GRI	Outros locais Total		otal	
Descrição	Nº	%	N°	%	Nº	%
Sim	9	45	6	86	15	56%
Não	11	55	1	14	12	44%
Total	20		7	7	2	27

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Existência de planos estruturados para expansão de vendas, por local de instalação e porte (em%)



Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 27 empresas (20 do DIAGRI e 7 de outros locais)

As empresas que informaram possuir plano estruturado de expansão de vendas indicaram para onde serão direcionadas.

6.2.1 - Destinos contemplados nos planos de expansão de venda (em%)

Destinos contemplados nos planos de expansão de vendas, por local de instalação			
Destino DIAGRI Outros loca			
Itumbiara e região de influência	17	11	
Outros municípios de Goiás	31	40	
Outros Estados do Brasil	49	39	
Outros países	3	10	

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base:15 empresas (9 do DIAGRI e 6 de outros locais)

OUTROS MUNICÍPIOS DE GOIÁS contemplados nos planos de expansão de vendas DIAGRI Goianésia Goiânia Jataí Quirinópolis Morrinhos Mineiros

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

OUTROS ESTADOS DO BRASIL contemplados nos planos de expansão de vendas			
DIAGRI Outros locais			
• Mato Grosso (4 citações)			
Minas Gerais	 Maranhão 		
• Pará	 Minas Gerais 		
• Bahia	• Piauí		
• Paraná	 São Paulo 		
• São Paulo • Tocantins			
• Tocantins			

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

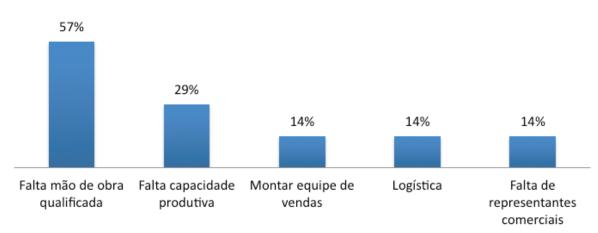
OUTROS PAÍSES contemplados nos planos de expansão de vendas			
DIAGRI	Outros locais		
	• Coreia do Sul		
• Paraguai	• China		
• Uruguai	• Europa		
	• Emirados Árabes		

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

As empresas apresentaram ainda as maiores dificuldades, para concretização de seus planos de expansão de vendas, demostradas no gráfico abaixo.

Maiores dificuldades observadas para concretização do plano de expansão de vendas



Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 7 empresas que enfrentam dificuldades para concretização do plano de expansão de vendas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

6.3 – Origem da matéria-prima

A matéria-prima adquirida pelas empresas pesquisadas tem origem em diversos locais.			
Origem DIAGRI Outros loc			
Itumbiara e região de influência	31%	21%	
Outros municípios de Goiás	25%	29%	
Outros Estados do Brasil	44%	43%	
Outros países	-	7%	

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 27 empresas (20 do DIAGRI e 7 de outros locais)

Outros Países, origem da matéria-prima		
Outros locais		
• China		
• Holanda		
• Noruega		

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Outros municípios de Goiás, origem da matéria-prima			
DIAGRI	Outros locais		
 Goiânia (4 citações) Catalão (2 citações) Edealina (2 citações) Anápolis Cachoeira Dourada Rio Verde 	• Goiânia (3 citações) • Rio Verde (2 citações) • Porangatu • Quirinópolis • São Luís de Montes Belos		

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

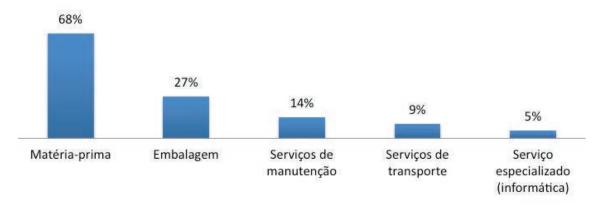
Outros Estados do Brasil, origem da matéria-prima			
DIAGRI	Outros locais		
 Minas Gerais (10 citações) 			
 São Paulo (7 citações) 	 São Paulo (3 citações) 		
 Rio Grande do Sul (2 citações) 	 Minas Gerais 		
• Ceará	• Pará		
• Paraná	• Paraná		
• Rio Grande do Sul	• Rio Grande do Sul		
• Sergipe			

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

As empresas que compram de outros Estados e países informaram os itens que gostariam de adquirir de fornecedores locais e os motivos pelos quais não compram localmente.

Produtos e serviços que a empresa gostaria de adquirir de fornecedores locais



Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 22 empresas que compram matéria-prima ou insumos fora do Estado de Goiás (16 do DIAGRI e 6 de outros locais)

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

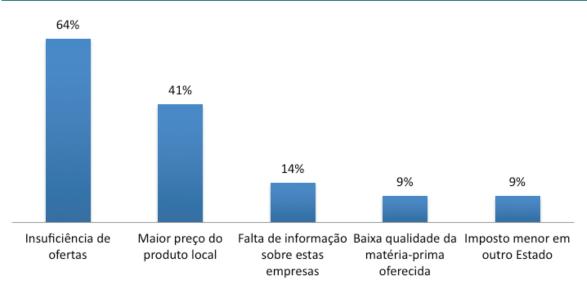
Produtos e serviços que a empresa gostaria de adquirir de fornecedores locais, por local de instalação						
Descrição	DIAGRI		Outros locais		Geral	
	Nº	%	N°	%	Nº	%
Matéria-prima	14	70	1	17	15	68
Embalagem	2	10	4	67	6	27
Serviços de manutenção	2	10	1	17	3	14
Serviços de transporte	2	10	-	-	2	9
Serviço especializado (informática)	-	-	1	17	1	5

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 22 empresas que compram matéria-prima ou insumos fora do Estado de Goiás (16 do DIAGRI e 6 de outros locais)

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Motivos pelos quais as empresas não compram matéria-prima de fornecedores locais (em%)



Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 22 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Motivos pelos quais as empresas não compram matéria-prima de fornecedores locais, por local de instalação								
December -	DIA	GRI	Outros	locais	Geral			
Descrição	N°	%	N°	%	N°	%		
Insuficiência de oferta	12	75	2	33	14	64		
Maior preço do produto local	6	38	3	50	9	41		
Falta de informação sobre essas empresas	3	19			3	14		
Baixa qualidade da matéria-prima oferecida	1	6	1	17	2	9		
Imposto menor em outro Estado	1	6	1	17	2	9		

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 22 empresas que compram matéria-prima ou insumos fora do Estado de Goiás (16 do DIAGRI e 6 de outros locais)

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

7 - Plano de investimentos

Mais da metade das empresas pesquisadas (67%) informou possuir plano de investimento para os próximos três anos, sendo o principal destino a ampliação da unidade industrial, citada por 83% das entrevistadas.



Existência de plano de investimento futuro, por porte das empresas (em valor absoluto)							
Docavieño	Porte						
Descrição	Micro	Pequeno	Médio	Grande			
Possui plano de investimento	9	2	6	3			
Não possui plano de investimento	4	3	1	-			
Total	13	5	7	3			

Fonte: IEL Pesquisas/2018 Base: 27 empresas

Porque as empresas não possuem plano de investimento futuro								
Daggiaña	DIA	GRI	Outros locais					
Descrição	Nº	%	Nº	%				
Ainda estão analisando essa possibilidade	4	50	-	-				
Não têm interesse em crescer mais	1	13	1	100				
Enfrentam dificuldade na obtenção de financiamento	2	25	-	-				
Mercado saturado	1	13	-	-				

Fonte: IEL Pesquisas/2018 Base: 9 empresas

Destino dos investimentos



Base: 18 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

8 - Transporte

8.1 - Obstáculos encontrados no transporte de produtos finais

De forma estimulada, os entrevistados informaram os dois principais entre sete obstáculos encontrados no transporte de seus produtos finais. Para todos os gargalos apresentados, cada gestor também informou seu grau de impacto nos resultados da empresa. A deficiência das estradas recebeu o maior índice de apontamentos (70%), seguido pelo alto custo dos transportes, com 48%.

Principais obstáculos encontrados no transporte							
Dosavisão	Total		Grau de Impacto				
Descrição	Ν°	%	Alto	Médio	Baixo		
Deficiência de estrada	19	70	32	28	40		
Alto custo do transporte	13	48	68	16	16		
Falta de atendimento por ferrovia	4	15	8	-	92		
Dificuldade de embarque em portos	2	7	8	8	84		
Falta de linhas aéreas e contêineres	1	4	8	4	88		
Roubos de carga	1	4	4	28	68		
Inexistência de intermodalidade (transporte multimodal)	1	4	16	8	76		
Nenhum	1	4		·	·		

• 1 micro indústria de produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos, instalada no DIAGRI há mais de cinco anos.

Fonte: IEL Pesquisas/2018 Base: 27 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

9 - Desenvolvimento das empresas de Itumbiara

9.1 - Ações para o desenvolvimento futuro das empresas de Itumbiara

Foi solicitado aos entrevistados, a partir de uma lista de nove ações necessárias para o desenvolvimento futuro das indústrias de Itumbiara, que indicassem o grau de importância de cada uma delas, bem como a prioridade, para implementação dessas ações.

Para definição da importância, empregou-se uma escala de 1 a 4, onde 1 é mais importante e 4 menos importante. Para estabelecer a prioridade, foi utilizada escala de 1 a 10, sendo 1 o mais prioritário e 10 o menos prioritário.

Observa-se, na tabela abaixo, que, apesar do "Fornecimento de Energia" ter sido considerado o ítem mais importante, "Segurança no Distrito" deve ser resolvida em primeiro lugar.

Ações para o desenvolvimento futuro das indústrias de Itumbiara								
Descrição	Quanto menor mais importante	Prioridade das ações						
Segurança no distrito	1,59	1º						
Capacitação	1,59	2º						
Fornecimento de energia	1,52	3°						
Iluminação Pública	1,56	40						
Fornecimento de água e esgoto	1,74	5°						
Conservação e limpeza	1,67	6°						
Telefone móvel	2,00	7°						
Transporte coletivo	2,22	80						
Licença ambiental	1,78	90						

Fonte: IEL Pesquisas/2018 Base: 27 empresas

9.2 - Sugestões de ações para atração de indústrias para Itumbiara

Asfaltar o DIAGRI (4 citações)
Facilitar financiamento (2 citações)
Diminuir a burocracia para instalação das empresas no distrito (3 citações)
"Realizar mais cursos de desenvolvimento pessoal e profissional para o DIAGRI"
"O Prefeito estar mais integrado politicamente com o governador de Goiás e outros Estados"
"Incentivo fiscal, por exemplo, reduzir a cobrança das taxas de água, esgoto e energia. Maior organização e limpeza do distrito"
"Pavimentar as ruas de acesso às empresas"
"Divulgar mais as isenções de impostos estaduais e municipais para empresas que se instalaram dentro do DIAGRI"
"Melhorar a infraestrutura do distrito, iluminar todas as vias, pavimentar os acessos às empresas para tornar

Sugestões de ações para atração de indústrias para Itumbiara, DIAGRI

o distrito mais atraente. Ter mais clareza nas informações dadas aos gestores das indústrias com relação a normas e benefícios que existem para as empresas do distrito"

"Melhorar a divulgação através de meios eletrônicos"

Fonte: IEL Pesquisas/2018 Base: 20 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Sugestões de ações para atração de indústrias para Itumbiara, DIAGRI

Redução de Impostos (3 citações)

"Isenção de IPTU para empresas novas por pelo menos dez anos"

"Realização de cursos para os profissionais do chão de fábrica a custo acessível"

"Retorno imediato do ICMS arrecadado"

"Implantação de centros de treinamento e capacitação na cidade para incentivar as pessoas a se qualificarem"

"O Estado fornecer a escritura do terreno, pois somente assim o empresário poderá usar o imóvel que construiu com capital próprio como garantia de empréstimos bancários"

"Maior divulgação das vantagens de se instalar em Itumbiara. 1 - Melhor IDH do Estado. 2 - Município mais perto dos grandes centros consumidores. 3 - Existência de unidades do Sesi, Senai, Senac, Sesc e Senat"

Base: 7 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

10 - Meio Ambiente

10.1 - Licença ambiental

10.1.1 - Conhecimento e existência de licença ambiental

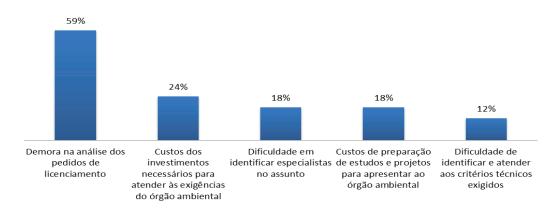
Todas as indústrias pesquisadas informaram ter licença ambiental para suas atividades e somente uma (instalada no DIAGRI) está com a licença desatualizada.

Quando perguntados sobre o conhecimento da legislação ambiental, no que diz respeito às atividades desenvolvidas em seu empreendimento, 19% dos empresários entrevistados, apesar de possuírem a licença, desconhecem a legislação.

10.1.2 - Principais problemas enfrentados no licenciamento ambiental

Mais da metade (63%) dos entrevistados informou que enfrentou dificuldade no licenciamento ambiental, sendo a demora na análise dos pedidos a mais citada pelas empresas (59%).

Principais dificuldades enfrentadas pelas empresas no licenciamento ambiental



Fonte: IEL Pesquisas/2018

Base: 17 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

10.2 - Destinação dos resíduos da empresa

Destinação dos resíduos da empresa (Em valor absoluto)									
Dosavisão	Α	В	C	D	E	F	G	Н	I
Descrição	Nº								
Encaminhamento para reciclagem	3	1	4	-	1	1	1	1	-
Tratamento por empresa especializada	5	-	3	-	-	-	-	1	-
Tratamento na própria empresa	2	2	-	1	-	-	-	5	-
Coleta pública / Aterro sanitário	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Rede de esgoto	-	-	-	-	-	-	1	-	-

Fonte: IEL Pesquisas/2018 Base: 27 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Legenda:

Nº - Número de empresas

Segmentos

- A Alimentos e Bebidas
- B Produtos Químicos
- C Produtos de Metal Exclusive Máquinas e Equipamentos
- D Ração Animal
- E Fabricação de Couro
- F Reciclagem
- G Serviços de Apoio à Indústria
- H Artefatos de Cimento
- I Fabricação de Botijões de Gás

A maioria das indústrias (48%) encaminha seus resíduos para serem tratados por empresa de reciclagem. Seis empresas enfrentam problemas no descarte dos resíduos e somente uma empresa mencionou que o obstáculo é reparado no tratamento do mesmo.

Grande parte (78%) informou que não enfrenta nenhum obstáculo, seja no descarte ou tratamento de seus resíduos.

10.3 - Sugestões para os problemas enfrentados no descarte e/ou tratamento de resíduos

Sugestões para resolução dos problemas enfrentados no descarte e tratamento dos resíduos, DIAGRI

"Trazer para o Estado uma empresa que fizesse o descarte correto do resíduo (poliuretano), só conheço uma empresa que faz esse descarte e fica no Rio Grande do Sul e transportar o resíduo até lá é inviável". Micro indústria de produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos, com mais de cinco anos de mercado

"Que alguma empresa privada ou pública viesse buscar aqui na minha empresa os resíduos". Micro indústria de alimentos com mais de cinco anos de atuação

Fonte: IEL Pesquisas/2018

Sugestões para resolução dos problemas enfrentados no descarte e tratamento dos resíduos, Outros locais

"Que houvesse empresa específica no município para reciclagem de couro". Indústria de grande porte, pertencente ao segmento de couros, com mais de dez anos de atuação

"Uma empresa em Itumbiara que realizasse o tratamento de resíduos". Indústria de Alimentos de grande porte com mais de dez anos de atuação

"Existência de aterro licenciado para o descarte de resíduos". Indústria de alimentos de grande porte com mais de dez anos de atuação

Fonte: IEL Pesquisas/2018

11 - Energia elétrica

11.1 - Grau de concordância em relação a qualidade e fornecimento de energia elétrica nas empresas de Itumbiara

Afirmativas	Concorda totalmente		Mais concorda que discorda		Mais discorda que concorda		Discorda totalmente	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Com o crescimento da atividade industrial no País a utilização de fontes de energia fotovol- taica é uma ótima solução para atender à de- manda industrial futura	18	67	7	26	1	4	1	4
A produtividade da empresa é prejudicada por problemas resultantes da qualidade de energia elétrica, como a variação de tensão ou inter- rupções de fornecimento	14	52	2	7	3	11	8	30
A empresa tem suas instalações elétricas total- mente preparadas para lidar com os problemas de qualidade de energia elétrica (variação de ten- são ou interrupções)	12	44	2	7	6	22	7	26
A empresa está otimista para os próximos anos, mas tem grande dúvida quanto à estabilidade do crescimento do setor por causa da escassez de energia	6	22	6	22	6	22	9	33
A ideia de uma futura escassez de energia é uma hipótese irreal	4	15	3	11	6	22	14	52
As fontes de energia alternativas desenvolvidas no Brasil (bioenergia, energia solar e eólica) são apenas promessas e não irão se realizar no futuro	2	7	6	22	6	22	13	48

12 – Problemas que prejudicam o desenvolvimento das empresas do Polo Industrial de Itumbiara (gravidade x impacto x prioridade)

A pesquisa apontou 14 itens para identificar possíveis problemáticas no Polo Industrial de Itumbiara. De forma estimulada, considerando os problemas apresentados, os entrevistados informaram a gravidade e o grau de impacto de cada um deles no desenvolvimento do polo.

*Para essas situações, calculou-se um indicador, considerando os escores de 1 a 4 atribuídos pelos entrevistados. Em relação à gravidade, 1 representa o menor índice e 4, o maior. O mesmo ocorre quanto ao grau de impacto.

Dessa forma, conclui-se que, para as duas situações, os indicadores variam de 1 a 4, onde 1 significa o melhor resultado possível e 4, o pior índice.

A tabela a seguir apresenta os 14 itens abordados, distribuídos em ordem decrescente, conforme os resultados obtidos para seus índices de gravidade e impacto. Contudo, é interessante observar que os itens de maior impacto ou gravidade para as empresas nem sempre são os prioritários a serem resolvidos na opinião dos empresários.

Problemas que prejudicam o desenvolvimento das empresas de Itumbiara com prioridade de solu- ção indicada pelas empresas pesquisadas							
	Quanto maior mais gravidade e impacto						
Itens mencionados	Gravidade (1 a 4)	Impacto (1 a 4)	Prioridade				
Falta de segurança na área interna do distrito	2,9	2,7	1º				
Insuficiência de transporte coletivo de acesso ao distrito	2,7	2,7	2°				
Inexistência de espaços no distrito para realização de cursos, palestras e seminários	2,7	2,6	7°				
Carência de eventos e palestras para trabalhadores do distrito, que propiciem integração e qualificação	2,7	2,6	5°				
Realização de pesquisa para identificar a real necessidade das empresas instaladas no distrito quanto à melhoria da in- fraestrutura	2,6	2,4	10°				
Falta de placas com nome das empresas do distrito	2,6	2,5	3°				
Deficiência no tratamento de esgoto do distrito	2,4	2,2	10°				
Lotes vagos no distrito	2,4	2,0	11°				
Inexistência de um centro de informações econômicas do distrito (nº de indústrias, nº de empregados, aquisição de insumos, importação e exportação etc.)	2,3	2,3	90				
Falta de sinalização de trânsito no distrito	2,3	2,1	6°				
Insuficiência do suprimento de energia	2,2	2,4	4°				
Deficiência na qualidade dos serviços de abastecimento e tratamento de água	1,9	2,0	12°				
Falta de um aeroporto	1,7	1,6	8°				
Desorganização do tráfego interno de veículos e estacionamento	1,7	1,5	13°				
Congestionamento de veículos no acesso ao distrito	1,2	1,1	14°				

14 - Ações demandadas ao poder público

Foi solicitado aos entrevistados que comentassem brevemente sobre ações do poder público consideradas vitais para o desenvolvimento do Polo Industrial de Itumbiara. Dentre as 27 indústrias pesquisadas, 18 entrevistados deram sua opinião, descritas a seguir.

Sugestões - DIAGRI

- Asfaltar as ruas do DIAGRI (4 citações)
- Disponibilizar transporte coletivo com acesso ao distrito (2 citações)
- "Maior transparência da gerência do polo. Promover diálogo entre os empresários e a CODEGO (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás), visando melhorias"
- "Roçagem dos lotes vagos do DIAGRI e das margens da BR-452, para proporcionar maior segurança e possibilitar a visualização do distrito"
- "Incentivo do governo para baixar as taxas de água e tratamento de esgoto"
- "Rede fluvial"
- "Aumentar as linhas de crédito destinadas às indústrias"
- "Maior interação da CODEGO com as empresas do distrito. Talvez de um boletim mensal por e-mail, em vez de jornal impresso. Dar autonomia para a gerência da CODEGO, porque hoje tudo o que precisamos resolver temos que nos dirigir a Goiânia"
- "Diminuir os impostos e desburocratizar os processos para instalação das indústrias"

Sugestões - Outras empresas

- Incentivos fiscais para que novas empresas venham para Itumbiara. (2 citações)
- "Devolução do Reintegra às empresas (imposto que quando era pago ao INSS o governo fazia devolução de uma parte e que hoje, não faz mais)"
- "Pavimentação das vias de trânsito, às margens da BR-452"
- "Fornecer escrituras das áreas utilizadas para edificar as instalações das indústrias"

15 - Instituições do Sistema FIEG que atuam em Itumbiara



Escola SENAI Itumbiara

Diretor: Rodrigo Gonçalves da Silva

Avenida Olívia Garcia Fagundes, nº 32, Setor Oeste

CEP: 75526-478 – Itumbiara-GO Telefone: (64) 3432-2500

E-mail: senaiitumbiara@sistemafieg.org.br

SESI Itumbiara – Centro de Atividades Waldyr O'Dwyer

Gerente: Abílio Netto Carneiro

Rua D. Pedro I, nº 273, Bairro Nossa Sra. Aparecida

CEP: 75533-193 - Itumbiara-GO

Telefone: (64) 3404-2901

E-mail: itumbiara.sesi@sistemafieg.org.br

Instituto Euvaldo Lodi (IEL Itumbiara)

Gerente: Cristiane Teixeira da Silva

Rua Olivia Garcia Fagundes, nº 32, Bairro Paranaíba

CEP: 75503-300

Telefax: (64) 3404-8083

Referencial bibliográfico

- 1- Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás Instituto Mauro Borges:
- 1.1 Estatísticas Municipais (Séries Históricas) 2017;
- 1.2 A Indústria em Goiás: Uma Análise em Perspectiva Histórica Estudos do IMB Novembro 2017;
- 1.3 PIB dos municípios goianos 2015;
- 1.4 Agropecuária Goiana: Uma Análise em Perspectiva Histórica Estudos do IMB Novembro 2017;
- 1.5 Panorama Socioeconômico de Goiás: Estudos do IMB junho de 2012;
- 2 Plano Diretor Participativo Itumbiara-GO Conhecimento da Realidade Diagnóstico do Município de Itumbiara
- 3 Universidade Federal de Uberlândia Instituto de Geografia Percepção Ambiental dos Usuários da Av. Beira Rio na cidade de Itumbiara-GO -Rodrigues Vercelene de Paula 2014
- 4 A Dimensão Política e a Gestão do Território na Produção do Espaço Urbano de Itumbiara-GO: Análise das Instituições e Dispositivos Legais VI Congresso Iberoamericano de Estudos Territoriais e Ambientais São Paulo 2014
- 5 Diário de Itumbiara 29 de julho de 2013



Realização:

Apoio:









FIEG - Federação das Indústrias do Estado de Goiás

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova - CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fones: (62) 3219-1366 / 3219-1368 - Fax (62) 3229-2975